



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

PROGRAMA DE TRABALHO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO – SIM

Período de Execução do Programa
Data de Início: 01/09/2021
Data do Fim: 01/01/2022



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

SUMÁRIO

1. Identificação do Serviço de Inspeção
 - 1.1 Área de Atuação

2. Organização Administrativa
 - 2.1 Organograma
 - 2.2 Sistemas de Informação
 - 2.3 Controle de Documentos

3. Infraestrutura Administrativa
 - 3.1 Estrutura Física
 - 3.2 Materiais e Equipamentos
 - 3.3 Laboratórios

4. Execução das Ações de Inspeção e Fiscalização
 - 4.1 Inspeção e Fiscalização de Rotina
 - 4.1.1 Inspeção Permanente
 - 4.1.2 Inspeção Ante mortem
 - 4.1.3 Inspeção Post mortem
 - 4.1.4 Inspeção Periódica
 - 4.1.5 Inocuidade, Identidade e Qualidade dos Produtos
 - 4.1.6 Programas de Autocontrole
 - 4.1.7 Autuação e Aplicação de Penalidades
 - 4.2 Supervisões
 - 4.3 Coleta de Amostras para análise Laboratorial
 - 4.4 Combate à Atividade Clandestina
 - 4.5 Educação Sanitária

5. Programação de Capacitação de Pessoal
6. Relação de Estabelecimentos Interessados em Realizar Comércio Interestadual
7. Anexos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

1. Identificação do Serviço de Inspeção

Nome do Serviço	CNPJ
Departamento de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal - DISIPOA	935927000161

1.1 Área de Atuação

Área de Atuação
I – Abatedouro Frigorífico – Carne e derivados
II – Unidade de Beneficiamento de Carne e Produtos Cárneos
III – Granja Avícola

2. Organização Administrativa

2.1 Organograma



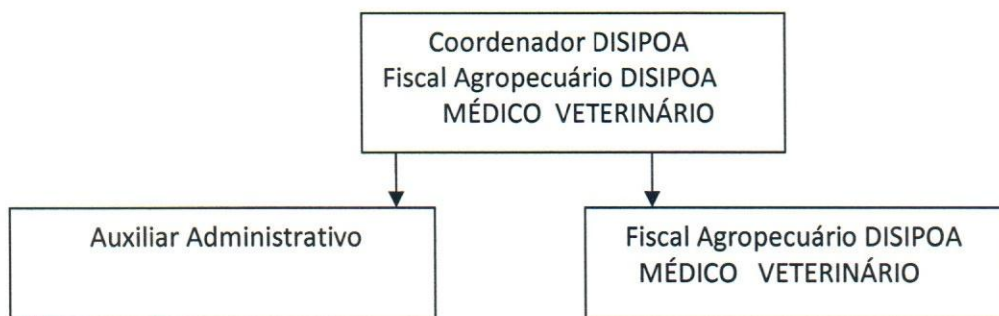


**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA**

O conselho Municipal de Desenvolvimento Sócio Econômico – CONDESE – é ligado à Secretaria onde o presidente é o Secretário da Agricultura, porém é um órgão deliberativo independente, constituído por representantes de entidades civis e públicas.

O Departamento do Meio Ambiente é administrado pela secretaria e tem como integrantes 01 (um) Engenheiro Agrônomo. Este departamento dá suporte ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA do qual o Secretário da Agricultura é o presidente e também possui representantes de entidades civis e públicas.

O Posto Veterinário é ligado a Secretaria da Agricultura do município e a Secretaria da Agricultura do Estado através de convênio, possui 2 (dois) auxiliares administrativos.



Atualmente o DISIPOA é composto por 2 (dois) médicos veterinários e 1(uma) auxiliar administrativo.

O Auxiliar Administrativo é responsável pelo atendimento do público, registro de saída e entrada de documentos do DISIPOA e lançamentos dos dados nosográficos dos abates no SDA e protocolo de eventuais denúncias.

Os Médicos Veterinários (com revezamento de dias) fazem inspeção ante-mortem e post-mortem diária no abatedouro frigorífico, também fazem Verificações Oficiais dos Elementos de controle das empresas registradas e Fiscalizações periódicas, coleta de amostras laboratoriais de produtos e água, Educação Sanitária e também realizam ações de combate a clandestinidade e fraudes (atendimentos a denúncias).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

Na falta de um Médico veterinário ou em período de férias este pode ser suplementado por outro, pois existe horas suficientes para cobrir todo o programa de inspeção e fiscalização do DISIPOA, salientar que o município tem 3(três) estabelecimentos registrados e apenas 1(um) com planta de abate.

2.2 Sistemas de Informação

O Serviço de Inspeção tem seus dados armazenados em pastas na CPU do Departamento, estas são atualizadas mensalmente com os dados de produção de cada empresa e quantitativo de abate por espécie (Pasta denominada EMPRESA), dados de análises laboratoriais realizadas (Pasta LABORATÓRIO), autuações e penalidades aplicadas (Pasta PROCESSO), os dados nosográficos são lançados semanalmente no Sistema do SDA, e atualização também são feitas no e-SISBI.

2.3 Controle de Documentos

O controle da entrada e saída de documentos é feita separadamente em livros de registro, contendo o nome do documento; origem ou destino do documento; Pasta onde foi arquivado, rubrica de quem arquivou e data de arquivamento.

Os Processos Administrativos seja de auto de infração, registro de produtos ou de empresas , é constituído de número do protocolo do processo, são paginados com carimbo de número da página;data da entrada do documento e rubrica de quem anexou o documento no processo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

3. Infraestrutura Administrativa

3.1 Estrutura Física

O Departamento está situado no segundo andar da prefeitura, constitui de uma sala ampla e exclusiva para o atendimento e arquivamento de documentos.

Localização geográfica: 28°07'26.54"S 54°53'52.04"O

3.2 Materiais e Equipamentos

A Sala do Departamento possui:

- 02 (duas) escrivaninha
- 01 (um) CPU
- 01 (um) Note Boock
- 01 (uma) Impressora
- 02 (duas) Cadeiras de Escritório
- 03 (três) Cadeiras para o público
- 01 (um) quadro de notas
- 05 (cinco) armários para arquivos
- Materiais de escritório diversos (papel, pastas de arquivos, canetas, carimbos, etc..)
- 01 (um) automóvel Renault/Sandero, ano 2016, exclusivo para o serviço de inspeção



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

- Materiais auxiliares de inspeção diversos (uniformes, termômetros, luvas, botas, etc..)

Atualmente a Infraestrutura é suficiente para execução das atividades do Serviço/Departamento, pois o município tem 3(três) estabelecimentos registrados e apenas 1(um) com planta de abate.

3.3 Laboratórios

A Norma Interna nº05/DISIPOA de 05/02/2018, aprova critérios para cadastro de Laboratórios que realizarão análises microbiológicas e Físico Químicas dos produtos e água das empresas registradas no DISIPOA:

- Reconhecido pela Rede Metodologica RS conforme os critérios do ISO 17025:2005

- Credenciado pelo MAPA.

O Departamento está se utilizando do laboratório das UNIVATES/UNIANÁLISES.

4. Execução das Ações de Inspeção e Fiscalização

4.1 Inspeção e Fiscalização de Rotina

4.1.1 Inspeção Permanente

4.1.2 Inspeção Ante Mortem

Realizada por Médico Veterinário Oficial DISIPOA.

A) Conferência de documentos:

- GTAs (data de validade, procedência, destino, número de animais, sexo, brincos rastreados)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

- Certificado Sanitário (número de animais,GTA, validade, carência de medicamentos)
- Informativo de Abate (número de animais,GTA, informações a respeito do transporte e descarregamento, formações e sequencia dos lotes de abate)
- Certificados de Propriedades livres de Brucelose e Tuberculose (conferência dos nº dos brincos)

B) Inspeção ante mortem dos Lotes:

- Conferência dos lotes (jejum ante mortem,nº de animais, sexo, rastreabilidade,sequencia de abate)
- Sinais clínicos de doenças
- Bem-estar Animal (instalações limpas, bebedouros limpos,)
- Estado em geral de saúde (machucaduras, locomoção, nutricional)
- Separação dos lotes de abate de emergência mediato ou imediato
- Inspeção do PPHO in loco e documental antes de liberar o início do abate (Anexo XVII).
- Inspeção dos lacres das linhas de abate (Anexo X e Anexo XI).

4.1.3 Inspeção Post Mortem:

Realizada por 1 (um) Médico Veterinário Oficial DISIPOA e 4 (quatro) auxiliares de linha(cedido pelo frigorífico).

Inspeção e julgamento de todas as carcaças propriamente dita, seus órgãos e linfonodos, com lançamentos nosográficos nas Fichas de Inspeção Post mortem.

Carcaças desviadas para o DIF são julgadas seu destino por Veterinário Oficial DISIPOA.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

4.1.4 Inspeção Periódica:

No início de cada ano o DISIPOA monta um Cronograma de suas atividades.

Com o objetivo de estabelecer critérios técnico, transparentes, impessoais para estabelecer a frequência mínima de Fiscalização e Verificação Oficial dos Elementos de Autocontrole dos estabelecimentos Registrados no DISIPOA, tomou-se como base a legislação dada pela Norma Interna 02/DISIPOA de 15 de Janeiro de 2018 e a Norma Interna 03/DISIPOA de 15 de Janeiro de 2018 .

O Risco Estimado – RE - será obtido pela caracterização dos riscos associados ao:

- Risco associado ao Volume de produção - RV
- Risco associado ao Produto - RP
- Risco associado ao Desempenho do estabelecimento quanto ao atendimento à legislação aplicável a fiscalização – RD

$$\text{Fórmula: } RE = (RV + RP + 2 \times RD) / 4$$

O estabelecimento com Inspeção Permanente terá as Verificações Oficiais dos Autocontroles avaliada in loco na frequência quinzenal e a avaliação documental será trimestral (conforme Norma Interna DISIPOA nº1, 01/11/2017) e a fiscalização de rotina conforme a avaliação de Risco Estimado (RE) e histórico do estabelecimento (conforme a Norma Interna DISIPOA nº2,15/01/2018).

Os estabelecimentos com inspeção Periódica, terá a frequência mínima de Verificação Oficial dos elementos de Controle igual a frequência mínima de fiscalização definida em base na Norma Interna DISIPOA nº2,15/01/2018.

As Supervisões serão ANUAL para todos os Estabelecimentos e SIM.

A cada fiscalização será realizada novo cálculo do RD, tendo em vista que o município tem poucos estabelecimentos, o DISIPOA optou por fazer a fiscalização com frequências mínima Semestral.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

RV – Risco Associado ao Volume de Produção (ano):

Área do Produto	Volume Produzido	Classificação do Estabelecimento	RV
CARNE	Até 15.000.000 Kg	P	1
	15.000.000 – 44.000.000 Kg	M	2
	Acima de 44.000.000 Kg	G	3
OVOS	-	P	1

RP – Risco associado ao Produto :

Área do Produto	Categoria	RP
CARNE	Produtos com adição de inibidores	2
	Produtos compostos por diferentes categorias de produtos cárneos, acrescidos ou não de outros ingredientes	3
	Produtos em natureza	2
	Produtos não submetidos a tratamento térmico	2
	Produtos processados termicamente – esterilização comercial	1
	Produtos submetidos a hidró	1
	Produtos submetidos a tratamento térmico	2
	Produtos submetidos a tratamento térmico - Cocção	3
OVOS	Produtos submetidos a tratamento térmico - Cocção	1
	Produtos submetidos a tratamento térmico - Pasteurização	2
	Produtos em natureza	1
	Produtos não submetidos a tratamento térmico	2
	Produtos submetidos a tratamento térmico - Desidratação	2

RD- Risco Associado ao Desempenho do Estabelecimento:

Condições para a caracterização do RD	RD
SEM violações dos padrões de identidade e qualidade, microbiológicos, físico-químicos ou de limites de resíduos e contaminantes em produtos detectadas em análises oficiais ou em notificações internacionais. SEM reclamações, denúncias e demandas formais de consumidores e comunicações de órgãos terceiros referentes a violações dos padrões de identidade e qualidade higiênicosanitária dos produtos. SEM adoção de ações fiscais decorrentes da detecção de não conformidades durante a fiscalização local.	1



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

SEM identificação de risco iminente à saúde pública, indícios de fraude, falsificação ou adulteração de produtos.	
SEM violações dos padrões de identidade e qualidade, microbiológicos, físico-químicos ou de limites de resíduos e contaminantes em produtos detectadas em análises oficiais ou em notificações internacionais. SEM reclamações, denúncias e demandas formais de consumidores e comunicações de órgãos terceiros referentes a violações dos padrões de identidade e qualidade higiênicosanitária dos produtos. COM adoção de ações fiscais decorrentes da detecção de não conformidades durante a fiscalização local. SEM identificação de risco iminente à saúde pública, indícios de fraude, falsificação ou adulteração de produtos.	2
COM violações dos padrões de identidade e qualidade, microbiológicos, físico-químicos ou de limites de resíduos e contaminantes em produtos detectadas em análises oficiais ou em notificações internacionais; OU COM reclamações, denúncias e demandas formais de consumidores e comunicações de órgãos terceiros referentes a violações dos padrões de identidade e qualidade higiênico-sanitária dos produtos; OU ambos . SEM adoção de ações fiscais decorrentes da detecção de não conformidades durante a fiscalização local. SEM identificação de risco iminente à saúde pública, indícios de fraude, falsificação ou adulteração de produtos.	2
COM violações dos padrões de identidade e qualidade, microbiológicos, físico-químicos ou de limites de resíduos e contaminantes em produtos detectadas em análises oficiais ou em notificações internacionais; OU COM reclamações, denúncias e demandas formais de consumidores e comunicações de órgãos terceiros referentes a violações dos padrões de identidade e qualidade higiênico-sanitária dos produtos; OU ambos . COM adoção de ações fiscais decorrentes da detecção de não conformidades durante a fiscalização local. SEM identificação de risco iminente à saúde pública, indícios de fraude, falsificação ou adulteração de produtos.	3
COM identificação de risco iminente à saúde pública, indícios de fraude, falsificação ou adulteração de produtos.	4

Tabela para a definição da frequência mínima de fiscalização com base no Risco Estimado Associado ao Estabelecimento:

Risco Estimado Associado ao Estabelecimento	Frequência mínima de fiscalização
1	Anual
2	Semestral
3	Bimestral
4	Quinzenal

A) Detalhamento das Etapas da Fiscalização:

- A Fiscalização pode ser realizada em setores específicos do estabelecimento;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

- A fiscalização deve ser realizada preferencialmente com o estabelecimento em atividade, com produtos estocados ou na linha de produção;
- A Fiscalização será efetuada sem aviso prévio, exceto em casos específicos em que julgue necessário a notificação prévia ao Responsável Técnico e/ou responsável legal pelo estabelecimento;
- A fiscalização deve ter como foco a verificação de aspectos higiênico-sanitários e a efetividade dos Programas de Autocontrole (PACs);
- Durante a fiscalização, caso sejam identificadas não-conformidades que impliquem em risco iminente à saúde do consumidor, cabe ao Veterinário Oficial tomar uma ação imediata e efetiva, com registro auditável;
- Caso exista plano de ações corretivas com prazo não expirado para o cumprimento das ações, estas não conformidades poderão ser novamente apontadas caso o Veterinário Oficial julgue necessário;
- No caso de emissão do Termo de Notificação e/ou Medida Sanitária Cautelar utilizar os documentos previstos para o Processo Administrativo;

B) Registros

- A planilha de Registro/ Checklist de Fiscalização deve obedecer o layout da empresa, com todas as áreas de inspeção contempladas;
- O Checklist deve contemplar todas as etapas de produção da empresa;
- As não conformidades descritas devem estar descritas de forma clara, objetiva e enumeradas;

C) Plano de Ações Corretivas do Estabelecimento:

- No prazo máximo de 10 dias úteis ou a critério do Veterinário Oficial, o responsável legal deve apresentar o Plano de Ações Corretivas (Anexo) para as não conformidades informadas nos documentos emitidos pelo Veterinário Oficial durante a fiscalização, correlacionando cada item de não conformidade com a ação prevista ou realizada;
- Quando o Veterinário Oficial discordar da ação/prazo proposta (o) pelo responsável legal do estabelecimento, este deve revisar o plano de ações



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

corretivas. Caso persista a discordância, o Veterinário Oficial deve definir a ação/prazo;

- A apresentação do Plano não exime o estabelecimento de possíveis sanções administrativas;
- Caso o estabelecimento não apresente o Plano de Ações Corretivas, perderá a prerrogativa da proposição de ações e prazos para conclusão, estando o estabelecimento sujeito a responder em abertura de processo administrativo;
- A critério do Veterinário Oficial, dependendo da gravidade encontrada, a abertura do processo administrativo pode ocorrer independentemente da apresentação do plano de ações corretivas;
- Quando o estabelecimento solicitar prorrogação do prazo de conclusão da ação, esta deverá ser por escrito, de preferência antes do vencimento da data de conclusão da ação;

4.1.5 Inocuidade, Identidade e Qualidade dos Produtos

PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS PARA AMOSTRAS IN 60 (23/12/2019)

Carne Resfriada /congelada de Suíno com/sem Osso:							
Indicativa		Representativa					Unidade
n	M	n	C	m	M		
Escherichia coli	1	10 ³	5	3	10 ²	10 ³	/g
Aeróbios mesófilos	1	10 ⁶	5	3	10 ⁵	10 ⁶	/g
Salmonela SP	1	Ausente	5	1	Ausente	-	/25g
Miúdos, Pele, Papada, Toucinho resfriado/congelado de Suíno							
Escherichia coli	1	10 ³	5	3	10 ²	10 ³	/g
Aeróbios mesófilos	1	5 x 10 ⁶	5	3	5 x 10 ⁵	5 x 10 ⁶	/g
Salmonela SP	1	Ausente	5	1	Ausente	-	/25g
Produtos cárneos maturados, dessecados (presunto crus, copa, linguças dessecadas, charque..(item "d"))							
Escherichia coli	1	10 ²	5	2	<10	10 ²	/g
Estafilococos coagulose positivo	1	10 ³	5	1	10 ²	10 ³	/g
Salmonela SP	1	Ausente	5	0	Ausente	-	/25g



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

PARÂMETROS FÍSICO QUÍMICA IN 4 (31/03/2000) e RDC 272 (14/03/2019)

Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Linguiças	
Umidade máxima	55%
Gordura máxima	30%
Teor de cálcio na Base seca máximo	0,1%
Nitritos + Nitratos (expresso em nitritos) máximo	0,015g/100g

Nos casos de resultados de análises fiscais que não atendam ao disposto na legislação, o DISIPOA notificará o interessado dos resultados analíticos obtidos e adotará as ações fiscais e administrativas pertinentes (processo administrativo) .

Se houver evidência ou suspeita de que um produto de origem animal represente risco à saúde pública ou tenha sido alterado, adulterado ou falsificado, o DISIPOA deverá adotar, isolada ou cumulativamente, as seguintes medidas cautelares:

- 1- apreensão do produto, dos rótulos ou das embalagens;
- 2 - suspensão provisória do processo de fabricação ou de suas etapas; e
- 3 - coleta de amostras do produto para realização de análises laboratoriais.
- 4 - determinar a realização, pela empresa, de coleta de amostras para análises laboratoriais, a serem realizadas em laboratório próprio ou credenciado.
- 5 - Sempre que necessário, será determinada a revisão dos programas de autocontrole dos estabelecimentos.
- 6 - As medidas cautelares adotadas devem ser proporcionais e tecnicamente relacionadas aos fatos que as motivaram.
- 7 - Quando a apreensão de produtos for motivada por deficiências de controle do processo de produção, as medidas cautelares poderão ser



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

estendidas a outros lotes de produtos fabricados sob as mesmas condições.

8 - As medidas cautelares adotadas cujas suspeitas que levaram à sua aplicação não forem confirmadas serão levantadas.

9 - Após a identificação da causa da irregularidade e a adoção das medidas corretivas cabíveis, a retomada do processo de fabricação será autorizada.

10 - Quando for tecnicamente pertinente, a liberação de produtos apreendidos poderá ser condicionada à apresentação de laudos laboratoriais que evidenciem a inexistência da irregularidade.

4.1.6 Programas de Autocontrole

Conforme o Decreto 2.119-2021 no seu artigo Art. 66º. Os estabelecimentos registrados no DISIPOA devem dispor de programas de autocontrole desenvolvidos, implantados, mantidos, monitorados e verificados por eles mesmos, contendo registros sistematizados e auditáveis que comprovem o atendimento aos requisitos higiênico-sanitários e tecnológicos estabelecidos neste Decreto e em normas complementares, com vistas a assegurar a inocuidade, a identidade, a qualidade e a integridade dos seus produtos, desde a obtenção e a recepção da matéria-prima, dos ingredientes e dos insumos, até a expedição destes.

Os programas de autocontrole devem incluir o bem-estar animal, quando aplicável, as BPF, o PPHO e a APPCC, ou outra ferramenta equivalente reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A Norma Interna nº01/DISIPOA, 01/11/2017, aprova os modelos de formulários, estabelece as frequências e as amostragens mínimas a serem utilizadas na inspeção e fiscalização, para verificação oficial dos autocontroles implantados pelos estabelecimentos de produtos de origem animal registrados junto ao DISIPOA, bem como o manual de procedimento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

4.1.7 Autuação e Aplicação de Penalidades

O auto de infração será lavrado por Fiscal Agropecuário do DISIPOA que houver constatado a infração, no local onde foi comprovada a irregularidade ou no DISIPOA.

Para fins de apuração administrativa de infrações à legislação referente aos produtos de origem animal e aplicação de penalidades, será considerada como data do fato gerador da infração a data em que foi iniciada a ação fiscalizatória que permitiu a detecção da irregularidade, da seguinte forma:

- I- a data da fiscalização, no caso de infrações constatadas em inspeções, fiscalizações ou auditorias realizadas nos estabelecimentos ou na análise de documentação ou informações constantes nos sistemas eletrônicos oficiais; ou
- II - a data da coleta, no caso de produtos submetidos a análises laboratoriais.

O auto de infração deve ser claro e preciso, sem rasuras nem emendas, e deve descrever a infração cometida e a base legal infringida.

O auto de infração será lavrado em modelo próprio a ser estabelecido pelo DISIPOA.

Quando da recusa do autuado em assinar o auto de infração, o fato deve ser consignado no próprio auto de infração e a assinatura de 2 (duas) testemunhas supre a assinatura do autuado considerando-o cientificado.

A ciência expressa do auto de infração deve ocorrer pessoalmente, por via postal, com aviso de recebimento - AR, ou outro meio que assegure a certeza da cientificação do interessado.

A defesa do autuado deve ser apresentada por escrito, em vernáculo e protocolizada no Departamento de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal – DISIPOA – da Secretaria da Agricultura do Município de São Pedro do Butiá, no prazo de dez dias, contados da data da cientificação oficial.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

A contagem do prazo de que trata o caput será realizada de modo contínuo e se iniciará no primeiro dia útil subsequente à data da cientificação oficial.

O prazo será prorrogado até o primeiro dia útil subsequente caso o vencimento ocorra em data que não houver expediente ou o expediente for encerrado antes da hora normal.

Decorrido a prazo sem que seja apresentado defesa, o autuado será considerado revel e se juntará ao processo o termo de revelia.

O Departamento de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal – DISIPOA - na da ocorrência da infração, após juntada ao processo a defesa ou o termo de revelia, encaminha o Processo ao Secretário da Agricultura do Município, que conjuntamente com assessoria jurídica de São Pedro do Butiá, devem proceder ao julgamento em primeira instância.

Do julgamento em primeira instância, cabe recurso, em face de razões de legalidade e do mérito, no prazo de dez dias, contado da data de ciência ou da data de divulgação oficial da decisão.

A autoridade competente para decidir o recurso em segunda e última instância é o Prefeito do Município de São Pedro do Butiá e sua assessoria jurídica, respeitados os prazos e os procedimentos previstos para a interposição de recurso na instância anterior.

O não recolhimento do valor da multa no prazo de trinta dias, comprovado nos autos do processo transitado em julgado, implicará o encaminhamento do débito para inscrição em dívida ativa do Município.

A lavratura do auto de infração não isenta o infrator do cumprimento da exigência que a tenha motivado.

Autos de Infração 2020	1
Autos de Infração 2021	4



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

4.2 Supervisões

A Norma Interna nº04/DISIPOA, 15/01/2018 Estabelece, na forma do Anexo I, o modelo de relatório de supervisão a ser utilizado no âmbito do DISIPOA, em estabelecimentos registrados sob Serviço de Inspeção Municipal (DISIPOA).

4.3 Coleta de Amostras para análise Laboratorial

O Decreto Nº1.676 2015 14/12/2015, estabelece a obrigatoriedade do cumprimento do cronograma de análises físico química e microbiológica de água de abastecimento interno e de produtos de origem animal pelos estabelecimentos registrados no DISIPOA.

- As análises Físico Química de Água de abastecimento interno e dos Produtos tem periodicidade a cada 6(seis) meses;

- As análises Microbiológicas de Água de abastecimento interno e dos Produtos tem periodicidade a cada 2(dois) meses;

Registros das Análises:

- O registro e arquivamento das análise são feitas nas Planilhas de Registro de Análises Laboratoriais (Anexo XIX) e também são arquivadas numa pasta no computador do DISIPOA (pasta amostras laboratoriais) por causa da assinatura digital.
- O DISIPOA pode aumentar a periodicidade da coleta das análises de Produtos conforme o aumento da escala de produção ou indícios de desvio de padrão;
- A coleta das amostras oficiais devem serem feitas pelo DISIPOA;
- As amostras devem ser lacradas com lacre oficial do DISIPOA;
- Os materiais necessários, os custos, a conservação adequada, bem como o envio ao laboratório credenciado das amostras Oficiais é de responsabilidade do estabelecimento;
- Nos casos de resultados de análises oficiais que não atendam ao disposto na legislação o estabelecimento será autuado, sendo inutilizado o lote cujos amostras forem considerados impróprios para o consumo,devendo a empresa manter registros de rastreabilidade deste



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

produto o qual deverá ser recolhido pelo estabelecimento e apresentado ao DISIPOA para ser inutilizado.

- O registro de análises fora do padrão é feita no anexo XX (Planilha de Medidas Tomadas em Caso de Alteração de Amostras)

4.4 Combate à Atividade Clandestina

O Departamento de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal- DISIPOA conjuntamente com a Vigilância Sanitária órgão ligada a Secretaria da Saúde Municipal, Defesa Sanitária Animal Estadual (SDA) e Polícia Militar Estadual, realiza as seguintes ações:

- 1) Visitar todos os estabelecimentos que vendem produtos de origem animal sendo industrializados ou não para fazer um levantamento de quais produtos e sua procedência de inspeção;
- 2) Orientar todos os estabelecimentos para não venderem produtos de origem clandestinos;
- 3) Esclarecer todos os proprietários das conseqüências e penalidades cabíveis por força da lei de estabelecimentos comerciais que venderem ou estocarem produtos de origem animal clandestino ou sem inspeção;
- 4) Esclarecer que todos os estabelecimentos sofrerão fiscalização periódicas e com fator surpresa;
- 5) Barreiras de fiscalização nos principais acessos do município, para mitigar o transporte de produtos e animais sem a devida comprovação de origem (conjuntamente com Brigada Militar e Defesa Sanitária Estadual);

Todas as ações tem registros auditáveis nos seguintes anexos:

Anexo XXII – Cronograma das Ações

Anexo XXIII – Registros das Ações

Anexo XXIV – Planilhas de Barreira Sanitária



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

4.5 Educação Sanitária

A Educação Sanitária visa desenvolver membros da comunidade, buscando o melhoramento das condições de saúde da população. Educar para saúde é um processo dinâmico, constante nas práticas e nas ações de saúde fundamentadas na vivência sócio-cultural da população. Tem como objetivo estimular o cidadão para que assuma responsabilidades de suas condições e se torne um sujeito autônomo, participativo e transformador da realidade.

O Departamento de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal –DISIPOA, mantém atividades de cunho educacional, tentando esclarecer a população sobre a importância dos cuidados com origem dos alimentos, bem como o conhecimento e prevenção de doenças veiculadas pelos alimentos de origem animal, para isso lança mão de artigos no site da Prefeitura Municipal de São Pedro do Butiá(www.saopedrobutia.rs.gov.br) e no jornal Folha da Produção de circulação semanal, também usa o programa da prefeitura todos os sábados às 12:00 pela rádio FM 106,3 Amor .

Todos os anos terá ciclos de palestras em todas as comunidades do interior e na cidade, palestras realizadas em conjunto com Secretaria da Agricultura, EMATER, SICREDI.

Todas as ações da Educação Sanitária serão registradas na Planilha de Programação e Registros da Educação Sanitária no AnexoXXI – assim como lista de presença e fotos de palestras e reuniões e artigos editados na mídia.

5. Programação de Capacitação de Pessoal

Objetiva a manter a equipe técnica atualizada, no que se refere as ações necessárias ao DISIPOA, como:

- Legislação sobre alimentos;
- Técnicas de processamento de alimentos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

- Tecnologia de alimentos;
- Inspeções de alimentos;

Os Registros dos treinamentos e cursos realizados devem ter especificado:

- Local;
- Periodicidade;
- Carga horária;
- conteúdo programática;
- Registros auditáveis.

Necessidade a ser atendida	Treinamento prático de inspeção de linha de abate de bovinos e suínos
Título	
Transversal	Sim
Setor do Serviço/Órgão	Setor de Inspeção permanente
Público-alvo	Médicos Veterinários da Inspeção
Município	São Pedro do Butiá
Enfoque da capacitação	Aprimoramento técnico
Competência associada	Realização de exame ante e post mortem; APCC, BPF, PPHO;
Quantidade prevista de participantes	01
Modalidade	Presencial ou à distância
Tipo de aprendizagem	Aprendizagem prática ou Evento de capacitação
Especificação do tipo de aprendizagem	Aprendizagem em serviço ou curso, oficina, palestras, seminários
Carga horária individual prevista	16 horas
Início previsto	Outubro/2021
Término previsto	Outubro/2021
Ação gratuita	não
Custo individual previsto	R\$ 200,00
Outras informações	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

Nome do Evento	Público Alvo		Modalidade			ANO 2020	ANO 2021
	Médicos Veterinários Oficiais	Auxiliares Oficiais	Presencial	Semi presencial	EAD	03	04
Avaliação e Classificação de suínos,carcaças e partes de carcaça em atendimento à IN79/2018 (ANO 2020)	01	-	-	-	EAD		
Módulo1: Inspeção ante e post mortem de Aves (ANO 2020)	01	-	-	-	EAD		
Módulo 2: Inspeção ante e post mortem de suínos (ANO 2020)	01	-	-	-	EAD		
Módulo 3: Inspeção ante e post mortem de bovinos (ANO 2020)	01				EAD		
Módulo4: Verificação de Elementos de Controle (ANO 2020)	01				EAD		
Módulo : Saúde Única e a Inspeção Federal (ANO 2020)	01				EAD		
Mini-curso 1: Registro de Produtos de Origem Animal (ANO 2020)	01				EAD		
Mini-curso 2: Implementação dos Programas de Autocontrole em Pequenas e Médias Agroindústria de Produtos de Origem Animal (ANO 2020)	01				EAD		
Mini-curso 3: Verificação Oficial dos Programas de Autocontrole (ANO 2020)	01				EAD		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

Mini-curso 4: Registro de Estabelecimentos de Podutos de Origem Animal (ANO 2020)	01				EAD		
---	----	--	--	--	-----	--	--

6. Relação de Estabelecimentos Interessados em Realizar Comércio Interestadual

N	Nome ou Razão Social	CNPJ	Nº Registro no Serviço	Classificação
01	VALUPI AGROALIMENTOS LTDA	08.949.975/0004-15	004	Abatedouro Frigorífico

7. Anexos:

- Anexo I – Cronograma de Atividades de Fiscalização, Verificação dos Autocontroles e Supervisões
- Anexo II – Planilha de Registro/ checklist de Fiscalização
- Anexo III – Planilha de Verificação Oficial de Elementos de Controle
- Anexo IV – Relatório Supervisão
- Anexo V - Relatório de Não Conformidades
- Anexo VI – Planos de Ação (modelo /empresa)
- Anexo VII - Fiscalização da Expedição de Produtos
- Anexo VIII - Planilha de Inspeção Ante-Mortem de Bovinos
- Anexo IX - Planilha de Inspeção Ante-Mortem de Suínos
- Anexo X - Planilha de Controle de Lacres Linha de Bovinos
- Anexo XI - Planilha de Controle de Lacres Linha de Suínos
- Anexo XII - Ficha de Inspeção Ante mortem
- Anexo XIII - Ficha do Departamento de Inspeção Final – DIF
- Anexo XIV - Ficha de Inspeção Post mortem – bovinos 1
- Anexo XV - Ficha de Inspeção Post mortem – bovinos 2
- Anexo XVI - Ficha de Inspeção Post mortem – Suínos
- Anexo XVII - Procedimento Padrão de Higiene Operacional – PPHO



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA**

- Anexo XVIII – Cronograma de Coleta de Amostras Laboratoriais
- Anexo XIX – Planilha de Registro de Análises Laboratoriais
- Anexo XX – Planilha de Medidas Tomadas em Caso de Alteração de Amostras
- Anexo XXI – Planilha de Programação da Educação Sanitária
- Anexo XXII – Cronograma das Ações de combate à Clandestinidade
- Anexo XXIII – Registro das Ações de combate à Clandestinidade
- Anexo XXIV – Planilhas de Barreira Sanitária
- Anexo XXV – Relatório de Caracterização do Risco Associado ao Desempenho do Estabelecimento – RD
- Anexo XXVI – Registro de Risco Associado ao Desempenho do Estabelecimento – RD

São Pedro do Butiá, 01 de Setembro de 2021.



Coordenador DISIPOA

ADEMIR SOARES GARCIA
FISCAL AGROPECUARIO
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV 5316



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

Anexo I
CRONOGRAMA DE FISCALIZAÇÃO – VERIFICAÇÃO DOS AUTOCONTROLES - SUPERVISÕES

ANO: 2021

O estabelecimento **VALUPI AGROALIMENTO** com **Inspeção Permanente** terá as Verificações Oficiais dos Autocontroles avaliada *in loco* na frequência **quinzenal** e a avaliação documental será **trimestral** (conforme Norma Interna DISIPOA nº1, 01/11/2017) e a fiscalização de rotina conforme a avaliação de Risco Estimado (RE) e histórico do estabelecimento (conforme a Norma Interna DISIPOA nº2,15/01/2018).

Os estabelecimentos **Granja Heckler** e **Açougue do Pipo**, terá a frequência mínima de Verificação Oficial dos elementos de Controle igual a frequência mínima de fiscalização definida em base na Norma Interna DISIPOA nº2,15/01/2018.

As **Supervisões** serão **ANUAL** para todos os estabelecimentos e para o serviço.

A cada fiscalização realizar novo cálculo do RD, tendo em vista que o município tem poucos estabelecimentos o DISIPOA optou por fazer a fiscalização com frequências Semestral.

Estabelecimento: **GRANJA AVÍCOLA HECKLER - AÇOUGUE DO PIPO**

MES	CRONOGRAMA	DATA PREVISTA	DATA REALIZADA
JANEIRO	FISCALIZAÇÃO	12/01/2021	
ABRIL	VERIFICAÇÃO OFICIAL	07/04/2021	
JUNHO	SUPERVISÃO	29/06/2021	
JULHO	FISCALIZAÇÃO	07/07/2021	
OUTUBRO	VERIFICAÇÃO OFICIAL	06/10/2021	

São Pedro do Butia, 06 de Janeiro de 2021


Ademir Soares Garcia
Coordenador DISIPOA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA

Anexo I

CRONOGRAMA DE FISCALIZAÇÃO – VERIFICAÇÃO DOS AUTOCONTROLES - SUPERVISÕES
ANO: 2021

Estabelecimento: **ABATEDOURO FRIGORIFICO VALUPI**

MES	CRONOGRAMA	DATA PREVISTA	DATA REALIZADA
JANEIRO	Verificação *	15/01/2021	
	Verificação	29/01/2021	
FEVEREIRO	Fiscalização	03/02/2021	
	Verificação	15/02/2021	
	Verificação	26/02/2021	
MARÇO	Verificação	15/03/2021	
	Verificação	30/03/2021	
ABRIL	Verificação*	15/04/2021	
	Verificação	30/04/2021	
MAIO	Verificação	14/05/2021	
	Verificação	28/05/2021	
JUNHO	Verificação	15/06/2021	
	Verificação	30/06/2021	
	Supervisão	29/06/2021	
JULHO	Verificação*	15/07/2021	
	Verificação	30/07/2021	
AGOSTO	Verificação	16/08/2021	
	Verificação	30/08/2021	
	Fiscalização	19/08/2021	
SETEMBRO	Verificação	15/09/2021	
	Verificação	30/09/2021	
OUTUBRO	Verificação*	15/10/2021	
	Verificação	29/10/2021	
NOVEMBRO	Verificação	16/11/2021	
	Verificação	30/11/2021	
DEZEMBRO	Verificação	15/12/2021	
	Verificação	30/12/2021	

*verificações documental

São Pedro do Butiá, 06 de Janeiro de 2021


Ademir Soares Garcia
Coordenador DISIPOA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO II

Defumação	() C () NC
Rotulagem	() C () NC
Armazenamento	() C () NC
Lavagem de Caixas	() C () NC
Lavagem de utensílios	() C () NC

Legendas: C=Conforme NC= Não conforme S=sim N=não

Responsável pela Empresa

Médico Veterinário Oficial



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:

02 – Água de abastecimento (leitura de cloro em 10% dos 9 pontos = 1 Ponto)

Ponto de Coleta	Cloro Residual Livre (ppm)	pH	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável (Rubrica)

Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

03- Controle Integrado de Pragas (verificar 5% das armadilhas e telas das portas e janelas)					
Area/Instalação	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável (Rubrica)
Armadilhas (moscas)					
Nº					
Porta iscas (roedores)					
Nº					
Telas de janelas e portas					
Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:					



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

04 – Higiene Industrial e Operacional		10% x 18 UI = 2UI= 1 pré operacional e 1 operacional					
AI / UI	Pré / Ope	Implementação/ monitoramento/ erificação/Ação Corretiva	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsá vel (Rubrica)

Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:

07 – Controle da Matéria-prima, ingredientes, material de embalagem Avaliar 100% se há procedimentos especificados e documentação de suporte de recebimento dos bovinos e suínos e embalagens e rótulos					
Matéria Prima	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável (Rubrica)
Bovinos					
Suínos					
Embalagens					

Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

08 – Controle de Temperatura Avaliar 5% das AI=1, 5% das UI=1, 1% das operações= desossa, 5% dos 16 produtos= 1 produto						
AI,UI,Operação, Produto	Observação direta/Mensuração direta	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável I (Rubrica)
AI						
UI						
Operação						
Produto						
Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:						

09 – Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC							
PCC	Monitoramento/Verificação/Ação corretiva	Observação direta/Mensuração direta *	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável (Rubrica)
<small>*No caso de mensuração direta deve-se obrigatoriamente registrar o resultado do que foi constatado (discriminando o processo/equipamento/lote e o valor encontrado em relação ao limite crítico do PCC)</small>							
Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:							



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

10- Análises Laboratoriais (Programas de autocontrole)					
Autocontrole	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável (Rubrica)
Análises de Água					
Análises de Produto					
Análises de Superfície					
Análises de Mãos (funcionários)					
Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:					

12 – Rastreabilidade e Recolhimento Avaliar 1% dos lotes, Planilhas RGQ12A, 12B e 12C					
Produto/Operação/Mercado/Destinação (Conforme plano de inspeção)	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável (Rubrica)
RGQ12A					
RGQ12B					
RGQ12C					
Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:					



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

14 – Bem-estar Animal					
Transporte/Desembarque Lotação/Descanso/ Condução/Imobilização/ Contenção/Isensibilização/ Sangria/Escaldagem/Esfola	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável (Rubrica)
1% dos Veículos de transporte					
5% dos Currais (lotação/descanso)					
5% das Pociugas (lotação/descanso)					
5% dos Animais (imobilização/contenção/Isenzibilização/sa ngria/Escaldagem					
Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:					



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

15 – Identificação, remoção, segregação e destinação dos MER					
Operação	Há não conformidade ? (Sim ou Não)	Compatibilidade com os registros in loco da empresa (Sim ou Não)	Data	Horário	Responsável (Rubrica)
5% das carcaças, cabeça e intestino – todos os pontos/locais de remoção/segregação					
1 % embalagem/destinação/inutilização					
Descrição da Não Conformidade e Ações Fiscais adotadas, quando couber:					

F – Nomes, data, carimbos e assinaturas

Data:

Assinatura e carimbo da equipe de servidores oficiais responsáveis pelas verificações oficiais acima, com identificação da(s) rubrica(s):

Assinatura do Representante do estabelecimento:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO III

VERIFICAÇÃO OFICIAL DE ELEMENTOS DE CONTROLE
N 004/DISIPOA
CARÁTER DE INSPEÇÃO PERMANENTE
PARTE II - DOCUMENTAL

A – Identificação do período avaliado:		
B – Avaliação dos registros		
Elementos de Controle	Procedimento	*Não conforme (X)
01	Manutenção (incluindo iluminação, ventilação, águas residuais e calibração)	
02	Água de abastecimento	
03	Controle integrado de pragas	
04	Programa escrito de Higiene industrial e operacional	
	Registros de implementação e ação corretiva, conforme programa escrito	
	Registros diários de monitoramento da higienização pré-operacional e ação corretiva	
	Registros diários de monitoramento da higienização operacional e ação corretiva	
	Registros de verificação e ação corretiva	
	Identificação do responsável, data e assinaturas no programa escrito e em todos os seus registros	
05	Higiene e hábitos higiênicos dos funcionários	
06	Procedimentos sanitários operacionais	
07	Controle da matéria-prima (inclusive aquelas destinadas ao aproveitamento condicional), ingrediente e material de embalagem	
08	Controle de temperaturas	
09	Programa escrito de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle	
	Registros de monitoramento e ações corretivas	
	Registros de verificação e ações corretivas	
	Registros de validação do programa escrito	
	Identificação do responsável, data e assinaturas no programa escrito e em todos os seus registros	
10	Análises laboratoriais (Programas de autocontrole, atendimento de requisitos sanitários específicos de certificação ou exportação)	
11	Controle de formulação de produtos e combate à fraude	
12	Rastreabilidade e recolhimento	
13	Respaldo para certificação oficial	
14	Bem-estar animal	
15	Identificação, remoção, segregação e destinação do material especificado de risco (MER)	

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO III

--

* Marcar com "X" quando for considerado não conforme.

C – Nome, data, carimbo e assinatura

Assinatura e carimbo da equipe de servidores oficiais responsáveis pelas verificações oficiais acima, com identificação da(s) rubrica(s):

Assinatura do Representante do estabelecimento: _____



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

ANEXO IV

RELATÓRIO Nº ____ DISIPOA () SUPERVISÃO () AUDITORIA

PARTE I – ESTABELECIMENTO

A – Identificação		
SIM Nº		
Razão Social:		
B – Endereço		
Logradouro:		
Bairro:	Município/UF:	
Fone: ()	E-mail do estabelecimento:	CEP:
Categoria/classe:		
Responsável pelo estabelecimento e seu cargo:		
Responsável técnico e registro em conselho:		
Número de turnos de trabalho:		
Atividades realizadas no turno 01:		
Atividades realizadas no turno 02:		
Atividades realizadas no turno 03:		
Nº total de funcionários:		M: F:
Objetivo da supervisão/auditoria:		
Documentos de referência:		
C – Relatórios de Fiscalização, Supervisão, Auditoria		
01- Atendimento aos planos de ação		
Existe deficiência? Sim () Não ()		
Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:		
D – Elementos de controle		
01- Manutenção (incluindo iluminação, ventilação, águas residuais e calibração)		
Existe deficiência? Sim () Não ()		
Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:		
02- Água de abastecimento		
Existe deficiência? Sim () Não ()		
Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:		
03- Controle integrado de pragas		
Existe deficiência? Sim () Não ()		
Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

04- Higiene industrial e operacional

4.1 Avaliação Documental

Existe deficiência?

Sim ()

Não ()

(a) Programa escrito	(b) Identificação e inclusão de todas as superfícies de contato	(c) Registro de Implementação e ação corretiva conforme o Plano escrito	(d) Registro diário de monitoração da Higiene pré-operacional e ação corretiva	(e) Registro diário de monitoração operacional e ação corretiva	(f) Registro de verificação da ação corretiva	(g) Identificação do responsável, data e assinatura no programa escrito e em todos os seus registros	(h) Avaliação da efetividade do programa (swab teste, por exemplo)

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:

4.2 Avaliação in loco

Existe deficiência?

Sim ()

Não ()

a) Implementação e registro	(b) Higienização pré-operacional e registro	(c) Higienização operacional e registro	(d) Verificação e registro	(e) Ação corretiva e registro

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

05- Higiene e hábitos higiênicos dos funcionários

Existe deficiência? Sim () Não ()

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:

06- Procedimentos sanitários operacionais

Existe deficiência? Sim () Não ()

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:

07- Controle da matéria-prima (inclusive aquelas destinadas ao aproveitamento condicional), ingrediente e de material de embalagem – IN 49/2006.

Existe deficiência? Sim () Não ()

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:

08- Controle de temperaturas

Existe deficiência? Sim () Não ()

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

09- Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC
9.1 Avaliação Documental

Existe deficiência?

Sim ()

Não ()

Programa escrito	O programa contempla todos os perigos (biológicos, físicos e químicos), PCCs, limites críticos, procedimentos e ações corretivas	O programa contempla, no caso dos PCs, os programas de pré-requisitos	Registro de monitoramento e ações corretivas	Registro de verificação e ações corretivas	Registro de validação do programa	Identificação do responsável, data e assinatura no programa escrito e em todos os registros	Revisão e controles de Pré-embarque

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:

9.2 Avaliação in loco

Existe deficiência?

Sim ()

Não ()

(a) Monitoramento e registro

(b) Verificação e registro

(c) Ação corretiva e registro

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

10- Análises laboratoriais (Programas de autocontrole)	
Existe deficiência?	Sim () Não ()
Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:	
11- Controle de formulação de produtos e combate à fraude (inclusive in natura)	
Existe deficiência?	Sim () Não ()
Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:	
12- Rastreabilidade e recolhimento	
Existe deficiência?	Sim () Não ()
Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

13- Bem-estar animal

Existe deficiência? Sim () Não ()

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:

14- Identificação, remoção, segregação e destinação do material especificado de risco (MER).
Exclusivo ruminantes.

Existe deficiência? Sim () Não ()

Descrição da não conformidade e ações fiscais adotadas, quando couber:

15- Comentários finais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

E – Conclusão

O estabelecimento detém o controle de todos os processos avaliados. ()

O estabelecimento não detém o controle dos seguintes processos avaliados (citar os elementos de controle)/ As ações fiscais adotadas devem ser referenciadas no campo "Comentários finais".

O estabelecimento tem 30 dias para enviar plano de ação ao DISIPOA, identificando as ações adotadas, os prazos e as não conformidades já consideradas como solucionadas.

F – Nomes, data, carimbos e assinaturas

Período:

Supervisor/auditor:

Representante do estabelecimento:

Responsável pela equipe do DISIPOA:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO IV

RELATÓRIO N ____ DISIPOA () SUPERVISÃO () AUDITORIA

PARTE II – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SERVIÇO OFICIAL

A – Identificação da Equipe do Serviço de Inspeção Municipal (DISIPOA)				
Nome e cargo do responsável pela equipe do DISIPOA:				
Nomes dos Médicos Veterinários Oficiais:				
B – Atividades de Inspeção				
01– Inspeção ante e post mortem (específico para estabelecimentos em regime de inspeção permanente)				
Existe deficiência? Sim () Não ()				
Chegada dos animais e conferência da documentação	Inspeção <i>ante mortem</i> - execução da técnica, julgamento e registro	Inspeção <i>post mortem</i> - execução das técnicas de linha, critérios de julgamento e registros	Inspeção <i>post mortem</i> - execução das técnicas no DIF, critérios de julgamento e registros	Controle de sequestro e destinação do aproveitamento condicional e condenação (procedimentos e registros)
Observações:				
02– Plano de inspeção ou roteiro de fiscalização				
Existe deficiência? Sim () Não ()				
Observações:				
03– Verificação oficial in loco de todos os elementos de controle				
Existe deficiência? Sim () Não ()				
Observações:				



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO IV

04– Verificação oficial documental de todos os elementos de controle	
Existe deficiência?	Sim () Não ()
Observações:	
05– Ações oficiais adotadas pelo DISIPOA no caso de detecção/identificação de não conformidades do estabelecimento durante a verificação oficial in loco ou durante a verificação oficial documental	
Existe deficiência?	Sim () Não ()
Observações:	
06 – Análise das medidas corretivas/preventivas propostas pelo estabelecimento nos planos de ação e acompanhamento do seu cumprimento	
Existe deficiência?	Sim () Não ()
Observações:	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO IV

07 – Análises laboratoriais (procedimentos de coleta, preparo e envio de amostras) em atendimento aos programas oficiais (inclusive PNCRC) bem como adoção das ações oficiais de controle, quando detectados desvios

Existe deficiência? Sim () Não ()

Observações:

08 – Verificação dos resultados das análises laboratoriais dos programas de autocontrole da empresa e realização das análises de verificação oficial em atendimento às exigências sanitárias específicas para exportação, bem como interpretação correta de seus resultados e adoção das ações oficiais de controle, quando cabíveis

Existe deficiência? Sim () Não ()

Observações:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO IV

09 – Certificação Sanitária Oficial							
Existe deficiência?							
Sim ()				Não ()			
Controle de estoque e utilização dos lacres oficiais	Controle de estoque e utilização dos selos-lacres oficiais	Controle de estoque, utilização e inutilização do papel especial contendo elementos de segurança para Certificação	Compatibilidade dos carimbos utilizados com os modelos preconizados na legislação	Controle da emissão, substituição e cancelamento da Certificação Sanitária Oficial	Controle da habilitação da matéria-prima e de produto	Conferência documental de respaldo para a Certificação Sanitária Oficial	Controle da Certificação Sanitária Oficial para matéria-prima e produto destinado ao aproveitamento condicional
Observações:							
10 – Atendimento a frequência de fiscalização baseada no risco estimado associado ao estabelecimento (somente em regime inspeção periódica) e da frequência de verificação oficial de programas de autocontrole							
Existe deficiência?							
Sim ()				Não ()			
Observações:							
11 – Durante a supervisão/auditoria foram identificadas necessidades de capacitação?							
Sim ()				Não ()			
Observações:							



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO IV**

12 – Observações finais
C – Nomes, data, carimbos e assinaturas

Período:

Supervisor/auditor:

Responsável pela equipe do DISIPOA:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO V

RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADES

1.Data: _____ 2.Relatório n°: _____ 3.N° do DISIPOA: _____

4.Estabelecimento: _____

5.N° da Supervisão/Fiscalização: _____

6.Programa de Autocontrole: _____

7.Elemento de Inspeção e data: _____

8.Embasamento Legal:

Empty space for legal basis.

9.Indicadores de Classificação de Não conformidade:

Plano Descrito	Monitoramento	Ação corretiva	Verificação	Registro
()	()	()	()	()

10. Descrição da Não Conformidade e Ação Fiscal:

Empty space for description of non-conformity and fiscal action.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
ANEXO V**

11. Resposta do Gerente do Estabelecimento:	
12. Verificação da correção da não conformidade:	Data:
13. Assinatura do Responsável Legal:	Data:
14. Assinatura do funcionário DISIPOA:	Data:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA

ANEXO VI

MODELO DE PLANO DE AÇÃO

Nº DO DISIPOA:

DATA:

SUPERVISÃO VERIFICAÇÃO FISCALIZAÇÃO INSPEÇÃO

Nº-----

Elemento de controle e número	Deficiência registrada no relatório de supervisão/ auditoria acima referenciado	Medida corretiva proposta ou realizada	Data proposta ou de realização	Medida preventiva proposta ou realizada	Data proposta ou de realização	Data e resultado da verificação oficial (Atendido, não atendido, no prazo)	Rubrica do servidor da equipe do DISIPOA responsável pela verificação oficial

Representante do estabelecimento (nome, cargo e assinatura):

Assinatura e carimbo da equipe de servidores oficiais responsáveis pelas verificações oficiais acima, com identificação da(s) rubrica(s):



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISPOA
ANEXO VII

FISCALIZAÇÃO DA EXPEDIÇÃO DE PRODUTOS

Mês/ano: Abril/221

Data da expedição	PRODUTO	Data da fabricação	Tº verificada	*C/N C	rotulagem *C/NC	Tº do caminho	*C/NC	Embalagem *C/NC	Médico veterinário oficial	*Ação fiscal

*Descrever a não conformidade e a ação fiscal no verso C=conforme NC=nao conforme

Médico Veterinário Oficial



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
 DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
 DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
 ANEXO VIII

Planilha de Inspeção Ante-Mortem de Bovinos

Estabelecimento : Abatedouro Frigorífico Valupi

Nº no DISIPOA: 004

Mês / ano: _____

Dia	Total de animais	Animais vivos						Animais Mortos		
		Liberado s para a matança normal	Destinados para a matança de emergência		Retidos no curral de observação		Animais refugados		Quant.	Providên cia(s)
		Quantida de	Quant	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	
subtotal										
TOTAL										

 Méd. Veterinário Oficial



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
 DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
 DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
 ANEXO IX

Planilha de Inspeção Ante-Mortem de Suínos

Estabelecimento : **Abatedouro Frigorífico Valupi**
 Nº no DISIPOA: **004**

Mês / ano: _____

Dia	Total de animais	Animais vivos						Animais Mortos		
		Liberados para a matança normal	Destinados para a matança de emergência		Retidos no curral de observação		Animais refugados		Quant.	Provisão(s)
		Quantidade	Quant	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)	Quant.	Motivo(s)		
subtotal										
TOTAL										

 Méd. Veterinário Oficial



ANEXO XII

FICHA DE INSPEÇÃO ANTE MORTEM

Estabelecimento: Abatedouro Frigorífico VALUPI

Data: / /

LOTE	Curral OU POCILGA	GTA	Espécie	Sexo		Produtor	Município	Total de animais	Abatidos hoje
				M	F				

() Os animais dos lotes..... foram inspecionados e considerados saudáveis no exame ante mortem, sendo liberados para abate normal.
 ().....

 Médico Veterinário Oficial



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

ANEXO XIII
FICHA DO DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO FINAL – DIF

Estabelecimento: Abatedouro Frigorífico VALUPI
Data do Abate:

LOTE	ESPÉCIE	Nº SEQUENCIAL	GTA	Lesão detectada	Parte(s) atingida(s)	DESTINO	
						C	L

Destinos: C= Condenada L=Liberada

Rudinei E. Bemme - Auxiliar de inspeção

Médico Veterinário Oficial



PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA
FICHA DE INSPEÇÃO POST MORTEN – BOVINOS 1

ANEXO XIV

Estabelecimento: **ABATEDOURO FRIGORÍFICO FRIGOBUTIA**

Data: _____

Causas	Lote	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PULMÃO	ASPIRAÇÃO SANGUE												
	ASPIRAÇÃO RUMINAL												
	CONGESTÃO												
	ENFISEMA												
	HIDATIDOSE												
	CONTAMINAÇÃO												
	TUBERCULOSE												
	PNEUMONIA												
	OUTRAS CAUSAS												
FÍGADO	ABCESSO												
	CIRROSE												
	CONTAMINAÇÃO												
	FASCIULOSE												
	HIDATIDOSE												
	PERIHIEPATITE												
	TELEANGIECTASIA												
	ESTEATOSE												
	MIGRAÇÃO LARVARIA												
	TUBERCULOSE												
	OUTRAS CAUSAS												
CORAÇÃO	CISTICERCOSE												
	PERICARDITE												
	ENDOCARDITE												
	CONTAMINAÇÃO												
	OUTRAS CAUSAS												
RINS	QUISTO URINÁRIO												
	CONGESTÃO												
	URONEFROSE												
	INFARTO												
	NEFRITE												
	OUTRAS CAUSAS												
DESTINO CARÇAÇA	TF												
	CONDENADA												

LOTE 1:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 2:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 3:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 4:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 5:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 6:de ___ a ___ GTA: _____

LOTE 7:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 8:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 9:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 10:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 11:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 12:de ___ a ___ GTA: _____

 Ass. Auxiliar de inspeção

 Ass. Médico Veterinário Oficial



PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

ANEXO XV

FICHA DE INSPEÇÃO POST MORTEN – BOVINOS 2

Estabelecimento: ABATEDOURO FRIGORÍFICO FRIGOBUTIA

Data:

Causas	Lote	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CABEÇA E LÍNGUA	CONTAMINAÇÃO												
	ACTINOBACILOSE												
	ACTINOMICOSE												
	ADENITE												
	CISTICERCOSE												
	ABCESSO												
	OUTRAS CAUSAS												
ESTÔMAGO E INTESTINO	ABCESSO												
	ADENITE												
	CONTAMINAÇÃO												
	ENTERITE												
	ESOFAGOSTOMOSE												
	TUBERCULOSE												
	OUTRAS CAUSAS												
BAÇO	CONTAMINAÇÃO												
	CONGESTÃO												
	HIDATIDOSE												
	OUTRAS CAUSAS												

LOTE 1:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 2:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 3:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 4:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 5:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 6:de ___ a ___ GTA: _____

LOTE 7:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 8:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 9:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 10:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 11:de ___ a ___ GTA: _____
 LOTE 12:de ___ a ___ GTA: _____

Ass. Auxiliar de inspeção

Ass. Médico Veterinário Oficial



PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

FICHA DE INSPEÇÃO POST MORTEN – SUÍNOS

ANEXO XVI

Estabelecimento: ABATEDOURO FRIGORÍFICO FRIGOBUTIA

Data:

	Causas Lote	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PULMÃO	Aspiração de Sangue												
	CONGESTÃO												
	ENFISEMA												
	CONTAMINAÇÃO												
	ADENITE												
	PNEUMONIA ENZOÓTICA												
	OUTRAS CAUSAS												
FÍGADO	ABCESSO												
	CIRROSE												
	CONTAMINAÇÃO												
	PERIEPATITE												
	ESTEATOSE												
	MIGRAÇÃO LARVÁRIA												
	OUTRAS CAUSAS												
CORAÇÃO	CISTICERCOSE												
	PERICARDITE												
	ENDOCARDITE												
	CONTAMINAÇÃO												
	OUTRAS CAUSAS												
RINS	QUISTO URINÁRIO												
	CONGESTÃO												
	URONEFROSE												
	INFARTO												
	NEFRITE												
	OUTRAS CAUSAS												
CABEÇA E LÍNGUA	ADENITE												
	CISTICERCOSE												
	ABCESSOS												
	CONTAMINAÇÃO												
	OUTRAS CAUSAS												
ESTÔMAGO E INTESTINO	ABCESSO												
	ADENITE												
	CONTAMINAÇÃO												
	ENTERITE/PERITONITE												
	HÉRNIA												
	OUTRAS CAUSAS												
DESTINO CARÇAÇA	TF												
	CONDENADA												

Lote 1: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 2: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 3: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 4: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 5: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 6: de ___ a ___ GTA: _____

Lote 7: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 8: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 9: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 10: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 11: de ___ a ___ GTA: _____
 Lote 12: de ___ a ___ GTA: _____

Ass. Auxiliar de inspeção

Ass. Médico Veterinário Oficial



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

ANEXO XVII - PPHO -diária
PROCEDIMENTO PADRÃO DE HIGIENE OPERACIONAL - PPHO
Verificação "local e documental"

Data: ___/___/___

Estabelecimento: **ABATEDOURO FRIGORÍFICO VALUPI**

Município: São Pedro do Butiá

Turno:

Área(s) avaliada(s):

PPHO () pré-operacional () operacional Chamado para verificação às: :)

	Hora	Resultado	Identificação da NC*	Avaliador
Seções avaliadas:				
1. Barreira Sanitária		()C ()NC		
2. Área suja bovinos		()C ()NC		
3. Sala de chifre e couro		()C ()NC		
4. Sala de Carretilhas		()C ()NC		
5. Sala de Caixas		()C ()NC		
6. Setor de facas(higienização)		()C ()NC		
7. Área suja de Suínos		()C ()NC		
8. Área Limpa		()C ()NC		
9. Bucharia Área Suja		()C ()NC		
10. Sala de Miúdos		()C ()NC		
11. Sala Desossa de Cabeça de Suínos		()C ()NC		
12. Sala de Pezinhos		()C ()NC		
13. DIF		()C ()NC		
14. Bucharia Área Limpa		()C ()NC		
15. Sala de Resíduos		()C ()NC		
16. Área de Lavagem e Pesagem de Carcaça		()C ()NC		
17. Câmara Fria		()C ()NC		
18. Área de Expedição		()C ()NC		
Temperatura Higienizadores		C° C° C°	()C ()NC	
Cloro residual (indicar pontos de coleta)		___ppm	()C ()NC	
Registro do monitoramento está completo e íntegro?		()C ()NC		
O Registro está de acordo com a verificação em loco ?		()C ()NC		
As ações corretivas foram adequadas?		()C ()NC ()NA		
Um novo monitoramento foi realizado?		()C ()NC ()NA		
Horário de liberação do abate:				

*Quando não conforme: numerar a não conformidade e descrever, com ação fiscal e corretiva, no verso.

Médico Veterinário Oficial

ANEXO XVIII



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA**

CRONOGRAMA DE ENVIO DE AMOSTRAS LABORATORIAIS

Estabelecimento: **TODOS**

Ano: **2021**

Amostra: **PRODUTO /ÁGUA**

Tipo: **Microbiológica/Físico Química**

Data Prevista para coleta:

Data real da coleta:

* **15/01/2021**

16/03/2021

18/05/2021

* **15/07/2021**

15/09/2021

17/11/2021

*Análises Físico Química



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA

Anexo XXI

Meses	Programação e Registros da Educação Sanitária ANO 2021				Total de ações		Tema abordado
	Palestras	Reuniões	Inserção na mídia (site,rádio,jornal)	Prevista	Realizada		
Janeiro	00	00	01	01			
Fevereiro	00	00	01	01			
Março	00	00	01	01			
Abril	00	00	01	01			
Maiο	00	00	01	01			
Junho	00	00	01	01			
Julho	00	00	01	01			
Agosto	00	00	01	01			
Setembro	00	00	01	01			
Outubro	00	00	01	01			
Novembro	00	00	01	01			
Dezembro	00	00	01	01			
Total	00	00	12	12			

São Pedro do Butiá, 12 de Janeiro de 2021.

Ademir S. Garcia –Coordenador DISIPOA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
 DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
 DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DISIPOA
 ANEXO XXII

Cronograma das Ações de Combate a Clandestinidade ANO 2021

Meses	Barreiras	Fiscalizações nos Supermercados em conjunto com a Vigilância Sanitária	Total de ações		Data	Registros
			Prevista	Realizada		
Janeiro	01	00	01	-	-	
Fevereiro	01	00	01			
Março	01	00	01			
Abril	01	00	01			
Maior	00	01	01			
Junho	01	00	01			
Julho	01	00	01			
Agosto	01	00	01			
Setembro	01	00	01			
Outubro	00	01	01			
Novembro	01	00	01			
Dezembro	00	00	00			
Total	08	03	11			

São Pedro do Butiá, 07 de Janeiro de 2021.

Ademir S. Garcia -Coordenador DISIPOA

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Placa	Procedência	Destino	Nota Fiscal	Produtos	Quantidade (kg)	Autuados (kg)	Apreendidos (kg)

Nome do Médico Veterinário:

Assinatura:

Carimbo:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E INDUSTRIAL
DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DISIPOA

ANEXO XXV

RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DO RISCO ASSOCIADO AO DESEMPENHO DO ESTABELECIMENTO (RD)		
1. IDENTIFICAÇÃO		
1.1 Razão Social :		
1.2. Número de Registro:		
2. REGISTROS		
DISIPOA (Dados a serem enviados à Equipe de Fiscalização)	2.1. Foram detectadas, em análises oficiais, violações dos padrões de identidade e qualidade, microbiológicos, físico-químicos ou de limites de resíduos e contaminantes em produtos?	() SIM () NÃO
	2.2. Foram identificadas reclamações, denúncias ou demandas formais de consumidores ou comunicações de órgãos terceiros referentes a violações dos padrões de identidade e qualidade higiênico-sanitária dos produtos?	() SIM () NÃO
	2.3. Referências (nº da(s) demanda(s) ou documento(s) referente(s) às reclamações, denúncias e comunicações recebidas):	
	2.4. Período considerado para a avaliação dos itens 2.1 e 2.3 (DD/MM/AA a DD/MM/AA):	2.5. Assinatura e carimbo do responsável pelas informações:
EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO (Dados gerados durante a fiscalização)	2.6. Período de fiscalização (DD/MM/AA a DD/MM/AA):	
	2.7. Meses/Anos Verificados:	
	2.8. Foram adotadas ações fiscais decorrentes da detecção de não conformidades durante a fiscalização local?	() SIM () NÃO
	2.9. Referências (nº do(s) Auto(s) de Infração, Termo(s) de Interdição, Termo(s) de Apreensão e outros documentos de interesse gerados na fiscalização):	
	2.10. Foi identificado risco iminente à saúde pública, indícios de fraude, falsificação ou adulteração de produtos?	() SIM () NÃO
2.11 Observações da equipe de fiscalização à chefia imediata:		
3. ESTIMATIVA DE RD PARA PRÓXIMA FISCALIZAÇÃO		
3.1. Caracterização do RD (associação dos registros do item 2 deste relatório com o Anexo III da Norma Interna nº 02/2018/DISIPOA): RD () 1 () 2 () 3 () 4		
3.2. () Dispensada a caracterização de risco, pois o estabelecimento encontra-se completamente interditado conforme documentos anexos. O seu retorno fica condicionado à retomada de controle sob seu processo. Termo de Interdição:		
3.3. Assinatura e carimbo da equipe de servidores oficiais responsáveis pela fiscalização:		

Registros de Risco Associado ao Desempenho do Estabelecimento – RD

Estabelecimento:

Registro DISIPOA:

Ano:

Violações dos padrões de identidade e qualidade, microbiológicos, físico-químicos ou de limites de resíduos e contaminantes em produtos detectadas em análises oficiais.	Nº da amostra/data:
Reclamações, denúncias e demandas formais de consumidores e comunicações de órgãos terceiros referentes a violações dos padrões de identidade e qualidade higiênico sanitária dos produtos	Data do registro (anexar)
Ações fiscais decorrentes da detecção de não conformidades durante a fiscalização local	Nº da fiscalização/data:
Identificação de risco iminente à saúde pública, indícios de fraude, falsificação ou adulteração de produtos.	Data do registro (anexar)